

## Comércio Internacional dezembro de 2023

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **dezembro de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em dezembro de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram variações homólogas nominais de +0,3% e -5,9%, respetivamente (-1,9% e -7,9%, pela mesma ordem, em novembro de 2023); destaca-se o acréscimo nas exportações de Fornecimentos industriais (+5,2%), com especial incidência nos Medicamentos, e os decréscimos nas importações de Fornecimentos industriais (-12,8%) e de Combustíveis e lubrificantes (-16,5%), que se ficou a dever, neste último caso, às diminuições em volume (-21,9%) e em valor (-60,7%) do Gás natural, refletindo, sobretudo, a descida do preço deste produto (-49,7%).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em dezembro de 2023, registou-se um acréscimo de 0,8% nas exportações e um decréscimo de 4,4% nas importações (-1,0% e -3,1%, respetivamente, em novembro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -3,0% nas exportações e -7,1% nas importações (-3,5% e -6,6%, respetivamente, em novembro de 2023; +9,7% e +12,2% em dezembro de 2022). Excluindo produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 1,7% nas exportações e de 4,5% nas importações (-2,4% e -4,5%, respetivamente, em novembro de 2023; +8,4% e +9,1% em dezembro de 2022).

Em dezembro de 2023, o **défi ce da balança comercial atingiu 2 325 milhões de EUR**, diminuindo 533 milhões de EUR, quando comparado com dezembro de 2022 e aumentando 397 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, em dezembro de 2023, as exportações e as importações diminuíram, respetivamente, 17,3% e 9,1% (+8,6% e -4,8% pela mesma ordem, em novembro).

**Em 2023**, as exportações (-1,0%) e as importações (-4,1%) de bens sofreram um ligeiro decréscimo em relação a 2022. Pelo contrário, comparando com 2021, as exportações e as importações aumentaram 22,0% e 26,2%, respetivamente. Em 2023 o **défi ce da balança comercial de bens do total da economia (27 356 milhões de EUR)** diminuiu em relação a 2022 (-12,0%, -3 727 milhões de EUR) e aumentou 40,1% em relação a 2021 (+7 829 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), **em dezembro de 2023**, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+10,3%), superior ao da importação (+5,2%).

Relativamente ao mês anterior deu-se uma redução, superior na exportação (-15,8%), comparativamente à importação (-1,9%).

---

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

**Em 2023** em relação a 2022, a exportação (+7,4%) e a importação (+8,4%) registaram um crescimento semelhante. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 358 milhões de EUR em 2022 para **4 809 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 451 milhões).

- **Em dezembro de 2023**, em relação a novembro de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+9,3; 638 para 697 milhões de EUR) e das importações (+1,3%; 1 005 para 1 018 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 367 para **321 milhões de EUR**, desagravando-se em 46 milhões de EUR.

Em dezembro de 2023, relativamente ao mês anterior, a exportação sofreu uma quebra (-14,7%; de 817 para 697 milhões de EUR).

**Em 2023**, em relação a 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 6,7% (7 938 para 8 474 milhões de EUR) e das importações de 6,2% (11 508 para 12 226 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 570 para **3 752 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 182 milhões de EUR.

## 2. Principais resultados

---

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em dezembro de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a dezembro de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2023 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 3º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um decréscimo de 2,7% nas exportações e de 8,3% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2023 em relação ao semestre homólogo de 2022, nas exportações a subida foi de 6,5% e nas importações a descida foi de 1,7%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 5,3% e as importações de 7,9%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente - 0,7% e +4,5%.

Em dezembro de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos com exceção do CF (-15,6%) apresentaram um aumento da exportação (+0,3 a +9,3%). No que se refere à importação, com exceção do CAP (+1,3%), ocorreu uma redução generalizada (-0,2 a -10,6%), sendo o maior decréscimo o registado pelo CF. O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+9,3; 638 para 697 milhões de EUR) e das importações (+1,3%; 1 005 para 1 018 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 367 para **321 milhões de EUR**, desagravando-se em 46 milhões de EUR. Em dezembro de 2023, relativamente ao mês anterior, a exportação sofreu uma quebra (-14,7%; de 817 para 697 milhões de EUR).

Em 2023, em relação a 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 6,7% (7 938 para 8 474 milhões de EUR) e das importações de 6,2% (11 508 para 12 226 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 570 para **3 752 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 182 milhões de EUR. O CF (-11,7%) e o CAF (-0,1%) sofreram uma redução da exportação, mais expressiva no caso do CF. Na importação apenas o CF se pautou pela descida (-11,0%).

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+13,7%), a Indústria do Tabaco (+9,9%), as Indústrias Alimentares (+8,0%) e as Pescas (+7,8%). Ao invés, o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) sofreram uma redução da exportação, respetivamente - 24,9%, -18,7% e -2,2%.

No caso das importações houve apenas quatro ramos a registar um aumento, o ramo 18 (+18,6%), as Indústrias das Bebidas (+11,8%), as Indústrias Alimentares (+10,0%) e a Indústria do Tabaco (+0,4%). Dos seis ramos restantes, os que observaram um maior decréscimo da importação foram o ramo 16 (-12,9%) e o ramo 17 (12,0%).

**dezembro**

	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	318	117	-201	315	118	-197	-0,8	0,7
Silvicultura	29	6	-23	26	6	-20	-9,4	-2,6
Pescas	29	19	-9	28	23	-5	-2,8	20,7
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>687</b>	<b>521</b>	<b>-166</b>	<b>703</b>	<b>579</b>	<b>-124</b>	<b>2,3</b>	<b>11,2</b>
IA	622	383	-239	624	427	-197	0,4	11,4
IB	41	95	54	40	93	53	-2,0	-2,1
IT	24	42	18	39	59	20	60,2	39,4
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>166</b>	<b>353</b>	<b>187</b>	<b>148</b>	<b>297</b>	<b>149</b>	<b>-10,9</b>	<b>-15,9</b>
ramo 16	58	127	69	46	118	72	-20,4	-7,1
ramo 17	107	224	117	101	178	78	-6,3	-20,5
ramo 18	1	2	1	1	1	0	86,1	-57,1
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>1 005</b>	<b>638</b>	<b>-367</b>	<b>1 018</b>	<b>697</b>	<b>-321</b>	<b>1,3</b>	<b>9,3</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>1 010</b>	<b>615</b>	<b>-395</b>	<b>1 008</b>	<b>662</b>	<b>-346</b>	<b>-0,2</b>	<b>7,5</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>195</b>	<b>360</b>	<b>165</b>	<b>174</b>	<b>303</b>	<b>129</b>	<b>-10,6</b>	<b>-15,6</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 200</b>	<b>998</b>	<b>-202</b>	<b>1 193</b>	<b>1 000</b>	<b>-192</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,3</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 229</b>	<b>1 017</b>	<b>-212</b>	<b>1 221</b>	<b>1 024</b>	<b>-197</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,7</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 581	1 545	-2 036	3 526	1 632	-1 894	-1,5	5,6
Silvicultura	363	64	-300	351	72	-278	-3,4	13,7
Pescas	419	276	-143	410	298	-112	-2,1	7,8
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>7 927</b>	<b>6 393</b>	<b>-1 534</b>	<b>8 700</b>	<b>6 842</b>	<b>-1 858</b>	<b>9,7</b>	<b>7,0</b>
IA	7 100	4 365	-2 735	7 812	4 716	-3 096	10,0	8,0
IB	507	1 297	790	567	1 322	755	11,8	2,0
IT	320	732	411	322	804	483	0,4	9,9
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>2 320</b>	<b>4 622</b>	<b>2 302</b>	<b>2 036</b>	<b>4 063</b>	<b>2 027</b>	<b>-12,2</b>	<b>-12,1</b>
ramo 16	852	1 865	1 014	742	1 824	1 082	-12,9	-2,2
ramo 17	1 459	2 735	1 276	1 283	2 223	940	-12,0	-18,7
ramo 18	9	21	12	11	16	5	18,6	-24,9
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>11 508</b>	<b>7 938</b>	<b>-3 570</b>	<b>12 226</b>	<b>8 474</b>	<b>-3 752</b>	<b>6,2</b>	<b>6,7</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>11 607</b>	<b>7 483</b>	<b>-4 124</b>	<b>12 314</b>	<b>7 967</b>	<b>-4 347</b>	<b>6,1</b>	<b>6,5</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>2 683</b>	<b>4 685</b>	<b>2 002</b>	<b>2 387</b>	<b>4 135</b>	<b>1 748</b>	<b>-11,0</b>	<b>-11,7</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>14 191</b>	<b>12 624</b>	<b>-1 568</b>	<b>14 612</b>	<b>12 609</b>	<b>-2 003</b>	<b>3,0</b>	<b>-0,1</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>14 610</b>	<b>12 899</b>	<b>-1 711</b>	<b>15 022</b>	<b>12 907</b>	<b>-2 115</b>	<b>2,8</b>	<b>0,1</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2023	nov 2023	dez 2022	dez 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	208,4	233,0	195,9	204,8	-10,6	6,4
Produtos Transformados	571,6	693,2	511,3	484,2	-17,5	11,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>780,0</b>	<b>926,2</b>	<b>707,2</b>	<b>689,0</b>	<b>-15,8</b>	<b>10,3</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2023	jan-dez 2022	jan-dez 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	2 713,1	2 618,7	2 208,5	3,6	18,6
Produtos Transformados	6 480,3	5 942,9	4 930,4	9,0	20,5
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>9 193,4</b>	<b>8 561,6</b>	<b>7 138,9</b>	<b>7,4</b>	<b>19,9</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2023	nov 2023	dez 2022	dez 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	471,5	474,2	435,2	427,1	-0,6	8,3
Produtos Transformados	690,2	709,6	669,4	538,0	-2,7	3,1
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>1 161,7</b>	<b>1 183,8</b>	<b>1 104,6</b>	<b>965,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>5,2</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2023	jan-dez 2022	jan-dez 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	5 482,9	5 427,2	4 387,6	1,0	23,7
Produtos Transformados	8 519,3	7 492,1	5 901,4	13,7	27,0
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>14 002,1</b>	<b>12 919,3</b>	<b>10 289,0</b>	<b>8,4</b>	<b>25,6</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em dezembro de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+10,3%), superior ao da importação (+5,2%). Relativamente ao mês anterior deu-se uma redução, superior na exportação (-15,8%), comparativamente à importação (-1,9%).

Em 2023 em relação a 2022, a exportação (+7,4%) e a importação (+8,4%) registaram um crescimento semelhante. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 358 milhões de EUR em 2022 para **4 809 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 451 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### 2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou em 2023 relativamente a 2022 foram os seguintes:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 129,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, com referência para o tomate (+44,7 milhões), as batatas (+20,4 milhões), os hortícolas congelados (+13,4 milhões), as cenouras/nabos (+9,1 milhões), os pimentos (+8,4 milhões), as couves (+7,0 milhões) e os hortícolas secos (+5,9 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 123,7 milhões de EUR, sendo +117,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +71,5 milhões de EUR, sendo +73,9 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +61,8 milhões de EUR, destacando-se o aumento significativo do azeite (+132,8 milhões; a exportação em 2023 atingiu o valor recorde de 1 067 milhões de EUR) e dos óleos de bagaço de azeitona (+35,2 milhões)<sup>3</sup>;
- “Preparações alimentícias diversas” +61,3 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +59,1 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+56,6 milhões)<sup>4</sup>;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +51,6 milhões de EUR, apresentando os frutos de pequena baga um aumento de 40,5 milhões, os abacates de 10,1 milhões, a fruta de casca rija de 9,9 milhões e os kiwis de 7,8 milhões<sup>5</sup>;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +44,5 milhões de EUR, sendo +43,1 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;

<sup>3</sup> Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-44,1 milhões), o óleo de soja (-19,8 milhões) e as margarinas (-11,9 milhões)

<sup>4</sup> Ao contrário dos sumos de fruta (-9,8 milhões)

<sup>5</sup> Destacaram-se pela negativa as peras (-21,6 milhões) e as bananas (-7,2 milhões)



- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +26,7 milhões de EUR, destacando-se as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 34,6 milhões<sup>6</sup>;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +25,6 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +25,3 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pela manteiga (+17,0 milhões), seguindo-se-lhes os queijos (+7,1 milhões), os leites e natas não concentrados, nem adicionados de açúcar (+6,1 milhões) e os ovos frescos (+5,0 milhões de EUR)<sup>7</sup>;
- “Cortiça e suas obras”, +23,6 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +25,5 milhões e a cortiça aglomerada +9,1 milhões;
- “Cacau e suas preparações”, +23,3 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 20,0 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +22,9 milhões de EUR, registando as preparações e conservas de peixes +34,0 milhões;
- “Cereais”, +20,6 milhões de EUR, com realce para a cevada (+23,6 milhões) e o trigo (+5,1 milhões)<sup>8</sup>.

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Papel e cartão;...”, menos 629,0 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -104,3 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -73,8 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -53,7 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a registar -63,5 milhões;
- “Animais vivos”, -18,8 milhões de EUR, com os bovinos a sofrer uma quebra muito significativa (-59,8 milhões)<sup>9</sup>;

<sup>6</sup> Por sua vez os vinhos sofreram uma redução da exportação (-10,9 milhões de EUR)

<sup>7</sup> A exportação de mel sofreu uma quebra (-9,3 milhões)

<sup>8</sup> Quer o milho (-4,8 milhões), quer o arroz (-4,1 milhões) registaram uma redução da exportação

<sup>9</sup> Ao invés a exportação de suínos registou um aumento considerável (+37,2 milhões de EUR)

- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -9,8 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja -11,8 milhões.

**Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou em 2023 relativamente ao ano anterior foram:**

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 189,7 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+40,9 milhões), os aliáceos (+33,9 milhões), os hortícolas congelados (+24,5 milhões), o tomate (+20,6 milhões), as azeitonas frescas e refrigeradas (+12,5 milhões), as cenouras/nabos (+11,4 milhões), as couves (+11,3 milhões) e os pimentos (+10,1 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +163,3 milhões de EUR, sendo +132,3 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +129,0 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+64,8 milhões), as maçãs (+22,3 milhões), as bananas (+19,5 milhões), os abacates/goiabas/mangas (+12,7 milhões), as peras (+6,0 milhões) e os frutos de pequena baga (+5,2 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +129,0 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+51,5 milhões), aves (+30,9 milhões), suíno (+28,7 milhões) e as carnes e miudezas, salgadas ou em salmoura, secas ou fumadas de suíno (+12,1 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +116,4 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +104,1 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+28,3 milhões), os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+18,7 milhões), o tomate preparado ou conservado (+18,6 milhões) e os sumos de fruta (+17,2 milhões);

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 102,6 milhões de EUR, sendo +70,9 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba e +20,3 milhões para os produtos de confeitaria sem cacau;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +75,0 milhões de EUR, apresentando os iogurtes um aumento de 33,1 milhões, o queijo de 27,8 milhões e os ovos e ovoprodutos de 19,2 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +72,6 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +56,0 milhões e para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com +13,8 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 63,6 milhões de EUR, registando o azeite +93,9 milhões e o óleo de palma +28,5 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +51,7 milhões de EUR, registando +31,1 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +21,9 milhões as preparações e conservas de peixes;
- “Café, chá, mate e especiarias” +50,7 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 44,7 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +48,8 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal +34,8 milhões e os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +17,5 milhões.

**Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:**

- “Papel e cartão;...”, -241,3 milhões de EUR que saíram do nosso país;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 240,1 milhões de EUR registando o girassol -125,9 milhões e a soja -120,1 milhões;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -149,4 milhões de EUR;
- “Cereais” -95,4 milhões de EUR, sendo -139,6 milhões para o milho<sup>10</sup>;

---

<sup>10</sup> O trigo (+26,3 milhões) e o arroz (+18,1 milhões) apresentaram um aumento significativo da importação

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -76,9 milhões de EUR;
- “Gomas, resinas,...”, -29,6 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -20,4 milhões de EUR.

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-dez 2023 / jan-dez 2022 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-dez 2023	jan-dez 2022	Var.% 23-22	jan-dez 2023	jan-dez 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	345 148	363 943	-5,2	254 148	231 017	10,0
Carnes e miudezas, comestíveis	277 688	270 311	2,7	1 639 489	1 510 492	8,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	980 470	954 893	2,7	2 205 687	2 282 565	-3,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	495 076	469 790	5,4	883 676	808 635	9,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	88 013	92 419	-4,8	86 196	85 501	0,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	125 874	131 290	-4,1	178 471	195 368	-8,6
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	518 666	388 955	33,3	734 680	544 945	34,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	979 344	927 771	5,6	1 101 138	972 097	13,3
Café, chá, mate e especiarias	133 909	127 681	4,9	438 338	387 606	13,1
Cereais	197 998	177 411	11,6	1 339 045	1 434 453	-6,7
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	93 365	84 738	10,2	169 886	185 494	-8,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	119 145	172 878	-31,1	836 312	1 076 415	-22,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	6 416	8 933	-28,2	51 418	81 013	-36,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 897	3 780	3,1	7 719	9 428	-18,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 575 710	1 513 871	4,1	1 183 852	1 120 213	5,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	404 064	381 206	6,0	543 077	491 401	10,5
Açúcares e produtos de confeitaria	283 505	159 756	77,5	416 281	313 703	32,7
Cacau e suas preparações	72 694	49 423	47,1	319 077	285 993	11,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	514 081	469 583	9,5	966 930	803 618	20,3
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	679 274	620 135	9,5	597 260	493 120	21,1
Preparações alimentícias diversas	398 660	337 366	18,2	708 827	592 380	19,7
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 388 137	1 361 476	2,0	734 189	661 570	11,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	268 298	278 058	-3,5	652 852	604 024	8,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	813 688	742 148	9,6	355 295	343 196	3,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	913 788	987 569	-7,5	1 174 501	1 323 916	-11,3
Cortiça e suas obras	1 232 561	1 209 008	1,9	294 538	265 428	11,0
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	804 780	909 045	-11,5	106 015	126 449	-16,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 295 939	2 924 912	-21,5	1 348 657	1 589 911	-15,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - dez 2023 / dez 2022 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	dez 2023	dez 2022	Var.% 23-22	dez 2023	dez 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	23 970	25 059	-4,3	20 284	24 564	-17,4
Carnes e miudezas, comestíveis	18 359	21 249	-13,6	146 229	144 297	1,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	73 738	66 208	11,4	163 566	162 831	0,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	43 617	34 701	25,7	68 120	74 823	-9,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 000	7 065	-29,2	6 762	5 804	16,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	8 036	7 589	5,9	15 548	24 764	-37,2
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	35 194	30 249	16,3	77 311	64 735	19,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	81 404	75 919	7,2	79 060	74 822	5,7
Café, chá, mate e especiarias	9 552	9 618	-0,7	34 421	39 174	-12,1
Cereais	11 323	22 953	-50,7	106 461	151 302	-29,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	9 204	9 124	0,9	10 968	16 671	-34,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	8 883	10 706	-17,0	100 594	56 610	77,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	352	1 731	-79,7	3 227	4 572	-29,4
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	184	135	36,4	1 454	660	120,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	214 699	154 630	38,8	96 736	89 760	7,8
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	25 724	29 930	-14,1	40 755	40 278	1,2
Açúcares e produtos de confeitaria	16 046	15 253	5,2	41 444	36 128	14,7
Cacau e suas preparações	6 211	4 161	49,3	24 762	23 961	3,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	39 486	38 110	3,6	83 150	72 845	14,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	53 045	57 404	-7,6	49 843	48 249	3,3
Preparações alimentícias diversas	27 155	25 076	8,3	43 663	46 601	-6,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	97 516	99 140	-1,6	52 142	54 001	-3,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	20 827	24 373	-14,6	48 123	60 637	-20,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	59 770	42 888	39,4	36 418	28 826	26,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	64 070	66 290	-3,3	76 291	92 193	-17,2
Cortiça e suas obras	79 559	87 677	-9,3	21 380	21 000	1,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	67 563	71 681	-5,7	8 715	7 526	15,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	180 707	240 641	-24,9	103 034	113 006	-8,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	dez 2023	nov 2023	dez 2022	dez 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	14 213	15 386	19 691	17 409	-7,6	-27,8
Exportações	62 924	94 093	65 496	68 117	-33,1	-3,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

	jan-dez 2023	jan-dez 2022	jan-dez 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	199 377	205 344	172 866	-2,9	18,8
Exportações	928 059	938 963	927 437	-1,2	1,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em dezembro de 2023, quer a importação de vinhos e mostos (-7,6%), quer principalmente a exportação (-33,1%) diminuíram em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, na exportação (-3,9%, -2,6 milhões de EUR) e na importação (-27,8%, -5,5 milhões de EUR).

Em 2023, em relação ao ano anterior, verificou-se um ligeiro decréscimo da exportação (-1,2%, -10,9 milhões de EUR) e da importação (-2,9%, -6,0 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 928 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 199 milhões de EUR.

## 2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

### Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2023	nov 2023	dez 2022	dez 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,1	0,2	-36,4	22,6
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	11,8	15,8	11,9	14,0	-25,2	-0,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	17,8	22,7	17,5	20,7	-21,5	1,9
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	11,0	11,5	7,4	6,7	-4,1	49,8
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	5,1	5,9	6,3	5,6	-14,2	-18,8
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	9,4	12,9	8,4	15,4	-27,1	12,3
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	18,2	19,5	14,6	18,2	-6,4	25,0
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,2	0,2	0,2	0,2	-24,5	22,1
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	21,5	27,6	23,3	18,9	-21,9	-7,5
Outros Produtos	3,3	3,1	4,7	2,8	7,9	-29,7
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>98,6</b>	<b>119,4</b>	<b>94,2</b>	<b>102,7</b>	<b>-17,4</b>	<b>4,6</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-dez 2023	jan-dez 2022	jan-dez 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	2,6	2,2	4,1	18,2	-46,7
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	170,2	162,5	165,8	4,7	-2,0
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	287,3	252,8	213,5	13,7	18,4
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	123,7	101,8	64,7	21,5	57,3
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	59,2	74,7	69,5	-20,8	7,6
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	124,4	132,9	117,0	-6,4	13,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	208,7	224,0	184,0	-6,8	21,7
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	4,5	4,0	3,4	12,6	17,0
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	-97,8	
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	334,5	304,1	256,4	10,0	18,6
Outros Produtos	51,2	52,7	41,9	-2,9	25,8
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>1 366,2</b>	<b>1 311,7</b>	<b>1 120,4</b>	<b>4,2</b>	<b>17,1</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em dezembro de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca sofreu uma quebra em relação ao mês anterior (-17,4%, -20,8 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se um aumento da exportação (+4,6%; +4,4 milhões de EUR), sendo de destacar pela positiva os filetes de peixes (+3,7 milhões) e os moluscos e invertebrados aquáticos (+3,6 milhões) e pela negativa as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (-1,8 milhões).



Em 2023, em relação a 2022, verificou-se um aumento da exportação (+4,2%; +54,5 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+34,5 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+30,4 milhões) e os filetes de peixes (+21,9 milhões). As maiores reduções ocorreram nos peixes secos, salgados ou fumados (-15,5 milhões), nos moluscos e invertebrados aquáticos (-15,3 milhões) e nos crustáceos (-8,5 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 366 milhões de EUR.

**NOTA:** De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:  
 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana  
 1302.31.00 - Ágar - ágar  
 1504.10 - Óleo de fígado de peixe  
 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado  
 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos  
 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe  
 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca  
 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não  
 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas  
 8902 - Barcos de pesca  
 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros  
 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

### **2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga**

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em dezembro de 2023 o valor de exportação destes frutos apresentou uma quebra em relação ao mês anterior (-31,6%; -4,9 milhões de EUR), registando-se uma quebra significativa das framboesas (-5,2 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento significativo (+42,1%; +3,1 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas framboesas (+1,5 milhões), mas também nos mirtilos e nas amoras (+0,8 milhões para cada um deles).

Em 2023 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao ano anterior (+16,4%, +40,5 milhões de EUR), com destaque para o aumento das framboesas

(+15,9%, +28,3 milhões), das amoras (+26,2%, +7,7 milhões) e dos mirtilos (+13,8%, +5,3 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 287 milhões de EUR.

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2023	nov 2023	dez 2022	dez 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>9 338,3</b>	<b>14 142,2</b>	<b>6 979,8</b>	<b>10 695,6</b>	-34,0	33,8
Framboesas	6 486,1	11 655,6	4 974,0	8 161,3	-44,4	30,4
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 852,3	2 486,6	2 005,8	2 534,3	14,7	42,2
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>6,6</b>	<b>4,2</b>	<b>23,2</b>	<b>2,3</b>	56,7	-71,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,1	0,6	0,0	0,4	-82,6	
Groselhas de cachos vermelhos	0,8	2,7	3,8	1,0	-69,8	-78,9
Groselhas de cachos brancos	5,6	0,9	19,4	0,8	507,4	-70,9
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>1 209,8</b>	<b>1 280,3</b>	<b>425,4</b>	<b>374,6</b>	-5,5	184,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	5,5	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 209,8	1 278,8	417,5	370,5	-5,4	189,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	2,2	4,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	1,5	0,2	0,1		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>10 554,7</b>	<b>15 426,7</b>	<b>7 428,4</b>	<b>11 072,5</b>	-31,6	42,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-dez 2023	jan-dez 2022	jan-dez 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>243 226,1</b>	<b>207 228,8</b>	<b>202 272,6</b>	17,4	2,5
Framboesas	206 201,2	177 896,8	179 372,0	15,9	-0,8
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	37 025,0	29 332,0	22 900,6	26,2	28,1
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>698,8</b>	<b>612,4</b>	<b>730,8</b>	14,1	-16,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	52,2	131,0	255,2	-60,2	-48,7
Groselhas de cachos vermelhos	555,7	391,6	441,4	41,9	-11,3
Groselhas de cachos brancos	90,9	89,8	34,2	1,3	162,3
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>43 386,4</b>	<b>39 011,2</b>	<b>31 699,5</b>	11,2	23,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	5,5	0,8	-97,6	637,4
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	43 368,2	38 097,6	31 574,2	13,8	20,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	907,2	101,6	-98,8	792,6
Outras frutas do género "Vaccinium"	7,3	0,8	23,0	831,8	-96,6
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>287 311,4</b>	<b>246 852,4</b>	<b>234 702,9</b>	16,4	5,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)